



RELATÓRIO | 2016

NEAB

PROEX
Pró-reitoria de Extensão



RELATÓRIO PARA A PROEX

A FIM DE ATENDER AO PDI/UFAL – NEAB/UFAL

INCLUSÃO DOS PPCs DAS LICENCIATURAS NAS TEMÁTICAS CULTURA AFRO-BRASILEIRA

O NEAB-UFAL buscou através do curso de atualização e de palestras/mesas-redondas discutir a temática étnico-racial nas atividades desenvolvidas pela universidade, tanto por estudantes quanto por servidores/as da instituição. Apesar de reconhecer que o trabalho de reformulação dos PPCs da UFAL demanda uma atuação mais direta do Núcleo para o acompanhamento das indicações de leitura e conteúdos a ser discutidos nas diversas áreas de conhecimento científico desta universidade sobre a temática étnico-racial. Já comecei a conversar com a PROGRAD a fim de elaborarmos um cronograma para essas atividades.

Elenco abaixo as atividades sobre o assunto desenvolvidas pelo Núcleo no ano de 2016:

- 1) Programa de Inserção do/a Novo/a Servidor/a – PINS (Campus Arapiraca):
Palestrante
Data: 05/10
Tema: Ações Afirmativas
Local: auditório do campus Arapiraca;
- 2) Programa de Inserção do/a Novo/a Servidor/a – PINS (Campus A. C. Simões):
Painel: Desafios e perspectivas para a docência universitária
Data: 18/10
Tema: Ações Afirmativas
Local: auditório do CIC;
- 3) Mesa-redonda “Tereza de Benguela”, com as servidoras Gislaine Santos (coordenadora da pasta de Direitos Humanos, Gênero, Raça e Etnia) e Manuella Aragão (mediadora), promovida pelo SINTUFAL:
Data: 25/07/2016
Local: auditório da reitoria;
- 4) Palestra no campus Arapiraca, unidade de Penedo:
Tema: **As ações do NEAB/UFAL e o papel das lideranças quilombolas no estado de Alagoas**
Público-alvo: líderes quilombolas da região, docentes e técnicos/as
Data: 24/08/16 (manhã)
- 5) Palestra no campus Arapiraca, unidade de Penedo:
Tema: **As ações do NEAB/UFAL e o papel dos/as bolsistas/cotistas**
Público-alvo: discentes, técnicos/as e docentes da UFAL
Data: 24/08/16 (tarde)
- 6) Participação da reunião de coordenadores/as dos cursos de Pós-graduação promovida pela PROGEP para apresentação da **Comissão Cotas na Pós/UFAL** (com representantes de todos os segmentos da UFAL e da sociedade civil), portaria nº 1.434, de 12 de setembro de 2016, para atender à Portaria Normativa n. 13 do MEC, de 11 de maio de 2016:
Data: 05/08/16
Local: Sala 2 do CIC
- 7) Curso de atualização **Ações afirmativas na Ufal, para além das cotas:** assistência estudantil na UFAL, resultados da pesquisa e propostas de intervenções, coordenado pela Profa. Dra. Jusciney

Carvalho com uma participação do NEAB sobre o Programa de Ações Afirmativas da UFAL (PAAF) e o sistema de cotas:

Data: 11 e 21/11/16

Período: outubro a dezembro de 2016

Público-alvo: gestoras e técnicos/as da PROEST

NEAB/UFAL NO CONGRESSO ACADÊMICO (CAIITE 2016)

O NEAB/UFAL propôs 2 (duas) mesas-redondas, participou de mais 2 (duas) e apoiou o lançamento de 1 (um) livro:

- 08/12 – **Transgredindo gêneros e sexualidades:** um diálogo interseccional, com a Profa. Dra. Ana Cristina Santos (Campus Sertão), Prof. Me. Eden de Lima (UNCISAL), João Anways (discente de Letras/UFAL e ativista do Coletivo Tamanca), Profa. Luiza Coppieters (Ativista Trans de SP), Profa. Dra. Rossana Marinho (SEUNE), no auditório da Biblioteca Central;
- 09/12 – Debater Assistência Estudantil e o caso Ufal, no Programa de Ações Afirmativas, pela Profa. Dra. Jusciney Carvalho e equipe PROEST, no auditório da Faculdade de Serviço Social;
- 09/12 – VI Tenda de Educação Popular em Saúde Damião Alexandrino - Saúde, Pós PEC 241, sobre **A violência e as opressões étnico-raciais e de gênero dentro das universidades**, Profa. Dra. Lígia Ferreira (Diretora do Neab/Ufal), no CIC;
- 10/12 – **Arte, cultura e diversidade étnico-racial:** intervenções nas cidades, com Prof. Dr. Álamo Pimentel (UFSB), Ma. Bárbara Moraes (Comunidade Legionere), Prof. Vinícius de Almeida (Educador Físico e ativista do Coletivo Glicério pela vida), no auditório do Severinão;
- Lançamento do livro **Saberes em Trânsito**, do Prof. Dr. Álamo Pimentel (um estudo sobre as relações de urbanidade nos ônibus de Maceió), no auditório do Severinão.

ESTRUTURA DO NEAB

O NEAB/UFAL conta com 2 (dois) técnicos administrativos, Kátia Fonseca e Ubirajara Oliveira, e 1 (uma) colaboradora, a Profa. Dra. Jusciney Carvalho, além da minha direção. Houve uma mudança de sala do NEAB/UFAL para melhor adaptação das atividades do Núcleo e do Espaço Cultural. O acervo foi organizado por ano, em pastas AZ; as capas e as fichas catalográficas dos livros estão sendo digitalizadas para disponibilizar a consulta.

Até o presente momento, foram contabilizados:

- 1.352 – Livros sobre a temática negra (história da África, racismo, literatura, sociologia, antropologia, filosofia...);
- Documentos arquivados de 1981-82 com assinaturas para o tombamento da Serra da Barriga;
- 2 (duas) pastas – Documentos doados por Décio Freitas;
- Fotografias, reportagens, quadros, fotos do Memorial Zumbi, Planta da Serra da Barriga;
- Documentos variados arquivados de 1974 até 2016;
- 3 (três) pastas – Documentos do Dr. Ivan Fernandes Lima.

EDITAL ZUMBI E MANINHA XUCURU-KARIRI (AÇÕES AFIRMATIVAS), ANTIGO ODÉ AYÊ

Característica principal: inserir a temática indígena também para as discussões de ações afirmativas com recorte étnico-racial.

18 projetos foram submetidos ao edital Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri (antigo Odé Ayê), com aprovação de 15 projetos (08 do *campus* A. C. Simões e 07 do *campus* Arapiraca) com 30 bolsistas e 30 colaboradores/as, com vigência de outubro de 2016 a setembro de 2017. No quadro abaixo, são elencados os projetos do referido edital:

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL ZUMBI E MANINHA XUCURU-KARIRI

Vigência: Outubro de 2016 a Setembro de 2017

Nº	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR/A E-MAIL/TELEFONES	FUNÇÃO	UNIDADE	EIXO
1	Malungos mandigueiros: arte, cultura e promoção de saúde (MMACPS)	Josineide Francisco Sampaio josineide.sampaio@fa.med.ufal 98815-5337/ 99545-9217	Docente (Doutora)	FAMED (Medicina)	2. Cultura e arte afro-brasileiras e/ou indígenas e/ou quilombolas em Alagoas / 5. Saúde das populações afro-brasileiras ou indígenas ou quilombolas em Alagoas
2	11.645 MOTIVOS!!	Ivanildo Lubarino Piccoli dos Santos ivanildopiccoli@hotmail.com 998013251	Docente (Doutor)	ICHCA (Teatro-licenciatura)	2. Cultura e arte afro-brasileiras e/ou indígenas e/ou quilombolas em Alagoas
3	Discutindo sobre diversidade sexual e diversidade étnico-racial na escola	Ivanderson Pereira da Silva ivanderson@gmail.com 99822-0044	Docente (Mestre)	Arapiraca	7. Educação para as relações étnico-raciais (afro-brasileiras e/ou indígenas) em Alagoas
4	O negro na terra dos Xucurus-Kariris: exposição sobre a história da Igreja de Nossa Senhora do Rosário	Maria Ester Ferreira da Silva Viegas sterferreira302@gmail.com 999211917	Docente (Doutora)	Arapiraca	2. Cultura e arte afro-brasileiras e/ou indígenas e/ou quilombolas em Alagoas
5	“Herança Africana” do Afoxé Povo de Exu - resgatando a cultura e a religião afro	Maria Edna Bezerra da Silva medna.pc@gmaim.com / 999915345	Docente (Mestra)	FAMED (Nutrição)	4. Crenças e religiões afro-brasileiras ou indígenas em Alagoas
6	Mamulengos: refletindo os ‘preconceitos cordiais’ na sociedade	José Acioli da Silva Filho (será substituído) jose.acioli@icha.ufal.br 988227832	Docente (Mestre)	ICHCA (Teatro)	7. Educação para as relações étnico-raciais (afro-brasileiras e/ou indígenas) em Alagoas
7	Griô: contação de histórias	Adriana Lourenço drilou@yahoo.com adriana.lourenco@ichca.ufal.br 99958-7505	Docente (Mestra)	ICHCA (Biblioteconomia)	2. Cultura e arte afro-brasileiras e/ou indígenas e/ou quilombolas em Alagoas
8	Gênero e raça: fortalecimento identitário e empoderamento político de mulheres negras quilombolas	Flávia Regina Guedes Ribeiro frgribeiro@palmeira.ufal.br 99904-2778	Docente (Mestra)	Arapiraca (Palmeira dos Índios)	7. Educação para as relações étnico-raciais (afro-brasileiras e/ou indígenas) em Alagoas
9	Cine Axé	Homero Cavalcante	Docente	ICHCA	2. Cultura e arte

			(Doutor)	(Teatro)	afro-brasileiras ou indígenas ou quilombolas em Alagoas
10	Oralidade e cena negra – caminhos artísticos para reflexão	Toni Edson Costa Santos toni.santos@ichca.ufal.br 999745954	Docente (Mestre)	ETA (Teatro)	2. Cultura e arte afro-brasileiras ou indígenas ou quilombolas em Alagoas
11	Uso e ocupação de territórios quilombolas e impactos do desenvolvimento no Leste Alagoano	Rafael José Navas da Silva rafael.navas@ceca.ufal.br 99964-8199	Docente (Doutor)	CECA (Agronomia)	3. Território e territorialidades afro-brasileiras ou indígenas ou quilombolas em Alagoas;
12	Contos, causos e histórias do quilombo do Oiteiro	Valéria Campos Cavalcante vccavalcante1@hotmail.com 996277377	Docente (Mestra)	Arapiraca (Penedo)	2. Cultura e arte afro-brasileiras ou indígenas ou quilombolas em Alagoas
13	Racismo institucional e saúde da população negra: ações para a integralidade na atenção básica	Maria Augusta Costa dos Santos gutacs@yahoo.com.br 99636-6905	Docente (Mestra)	Arapiraca (Palmeira dos Índios)	5. Saúde das populações afro-brasileiras ou indígenas ou quilombolas em Alagoas
14	A poesia visual cantada pelas destaladeiras de Arapiraca: Um resgate de memórias e da influência da cultura afrodescendente por meio de um olhar fotográfico	Ricardo Victor Rodrigues Barbosa rvictor@arapiraca.ufal.br 99601-2858	Docente (Doutor)	Arapiraca (Arquitetura)	2. Cultura e arte afro-brasileiras ou indígenas ou quilombolas em Alagoas
15	Diagnóstico e análise da população quilombola do estado de Alagoas em relação às IST	Viviane Vanessa Rodrigues da Silva Santana viviane.santana@esenfar.ufal.br 98758-7689	Docente (Mestra)	ENSEFAR (Enfermagem)	5. Saúde das populações afro-brasileiras ou indígenas ou quilombolas em Alagoas

INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DOS SETORES: NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS – NEAB-UFAL

Ao assumir a direção do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros – NEAB-UFAL, a partir da designação da vice-reitoria conforme portaria nº 576, de 14 de abril de 2016¹, contei com a equipe constituída por Kátia Fonseca (técnica administrativa), Ubirajara Oliveira (Técnico administrativo) e Profa. Dra. Jusciney Carvalho (coordenadora do COMFOR) e tantos/as outros/as colaboradores/as internos e externos à nossa universidade.

Diante da demanda das políticas de ações afirmativas de recorte étnico-racial no estado de Alagoas e da relevância histórica no cenário nacional de implementação dessas políticas pela UFAL, desde 2005, o NEAB-UFAL ratificou, durante o ano de 2016, o seu papel no espaço acadêmico-científico para estimular e desenvolver discussões, de modo a executar pesquisas e atividades de extensão que fortaleçam a história e a cultura africanas, afro-brasileiras e, em especial, as afro-alagoanas.

Com o objetivo de informar as atividades desenvolvidas pelo NEAB-UFAL, conforme Memorando nº 064/2016, da Ascom/Ufal, para publicação na revista sobre as ações da Gestão Ufal no corrente ano, de

¹ Disponível em: <<http://sites2.ufal.br/portarias/media/2016/1/576.pdf>>.

acordo com os tópicos sugeridos, sistematizo, a seguir, as atividades dos meses de maio a dezembro, considerando-as de grande relevância para este Núcleo:

1 Ganhos

- A parceria NEAB e PROEX, unida à atuação mais frequente do corpo técnico do Núcleo;
- Maior participação das comunidades interna e externa nas atividades do Núcleo, principalmente dentro da universidade, com uma demanda crescente;
- O Núcleo ser uma prioridade da gestão atual.

2 Dificuldades

- Atender à demanda crescente tanto dentro da universidade (com cursos de formação étnico-racial; atendimento às unidades acadêmicas para discussão da temática e adequação às especificidades dos cursos de graduação e pós-graduação; organização do acervo digital do Núcleo; alinhamento estrutural do NEAB à modernidade, isto é, um espaço físico mais agradável e funcional que a mudança de sala já apontou, equipamentos tecnológicos que possibilitem a conexão do Núcleo aos outros existentes no país e em países estrangeiros; digitalização de todo acervo impresso do Núcleo) quanto da comunidade externa (diálogo mais próximo das comunidades de capoeira, de danças afro, de religiões de matriz africana, quilombolas, indígenas, das escolas públicas, das instâncias governamentais);
- Assumir a gestão do Núcleo, apesar da designação da reitoria, ação institucional à direção do referido Núcleo.

3 Eventos

ATIVIDADES	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reunião Interna ao NEAB	6	3	5	3	3	3	2	2
Reunião Externa	6	1	4	6	2	3	4	4
Palestra	-	1	-	1	1	2	2	2
Visita	1	1	2	-	1	1	1	-
Curso	-	-	-	-	-	1	-	-
Entrevista	-	1	-	-	1	1	-	1
Mesa-Redonda	1	-	2	1	-	2	-	3
Webconferência	1	-	-	-	-	-	-	-
Ida aos setores da gestão	3	4	3	5	3	6	7	5
Oficina	-	-	1	-	-	-	-	-
Edital	-	-	-	1	-	-	-	-
Banca	-	-	-	-	-	-	4	-
Seminário	-	1	-	-	1	1	-	-
Aula inaugural	-	1	-	-	-	-	-	-

4 Destaques

- À gestão atual da Ufal que tematiza, debate, valoriza e respeita as ações étnico-raciais dentro e fora da universidade;
- À parceria, ao atendimento da Pró-reitoria de Extensão às solicitações do NEAB e ao respeito à autonomia do Núcleo por essa Pró-reitoria;
- À participação do corpo técnico do Núcleo: Kátia Fonseca e Ubirajara Oliveira; e da colaboradora Profa. Dra. Jusciney Carvalho, nas ações do NEAB;
- À atribuição de Função Gratificada (FG1) à direção do Núcleo;
- À constituição da Comissão “Cotas na Pós/UFAL”, conforme portaria nº 1.434, de 12 de setembro de 2016, com representantes da comunidade universitária (PROGEP, NEAB, NAC, NEI, Cursos de Pós-

graduação, Docentes, Discentes, Técnicos/as) e do movimento negro (Disponível em: <http://sites2.ufal.br/portarias/media/2016/1/1434.pdf>);

- À submissão de 18 projetos ao edital Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri (antigo Odé Ayê), com aprovação de 15 projetos (08 do *campus* A. C. Simões e 07 do *campus* Arapiraca) com 30 bolsistas e 30 colaboradores/as, com vigência de outubro de 2016 a setembro de 2017;

- Ao curso de atualização “**Ações afirmativas na Ufal, para além das cotas:** Assistência Estudantil na UFAL, resultados da pesquisa e propostas de intervenções”, ministrado pela Profa. Dra. Jusciney Carvalho, com uma participação minha para falar sobre o NEAB-UFAL e o programa de ações afirmativas da instituição, cujo público-alvo foi o corpo técnico e a gestão da PROEST/UFAL, no período de outubro a dezembro de 2016.

5 Metas

- Formar um grupo multidisciplinar de pesquisadores/as de todas as áreas da UFAL e instituições parceiras que atuem com a temática étnico-racial para elaborar um plano de formação em todo o estado de Alagoas mais efetivo e politizado;

- Finalização da discussão do texto do regimento, elaborado nesta gestão, a fim de contemplar os *campi* da Ufal com seus/suas pesquisadores/as e extensionistas sobre a temática étnico-racial e o papel do NEAB-UFAL no estado.

6 Desafios

- Atender às demandas cotidianas de discussão sobre a temática étnico-racial no curso superior (público e privado), em todos os cursos das unidades acadêmicas em seus *campi* até as outras instituições;

- Expandir as atividades de extensão do Núcleo;

- Possuir maior recurso financeiro e técnico para desenvolver as atividades do Núcleo;

- Implementar políticas de ações afirmativas em cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* através de discussões politizadas, antropológicas, sociológicas, pedagógicas e filosóficas que visem um programa de ações para além da reserva de vagas;

- Desenvolver uma consciência étnico-racial em um estado com o maior índice de extermínio da juventude negra e de grande intolerância às religiões de matriz africana.

Profa. Dra. Lígia Ferreira
Diretora do NEAB/UFAL